**Uma imagem com texto, póster, desenho, design gráfico

Os conteúdos gerados por IA poderão estar incorretos.**

**I. RITOS INICIAIS**

**Monição antes da procissão de entrada**

Monitor: Bom dia! Sejam todos muito bem-vindos! Que feliz é este encontro de irmãos, para celebrarmos juntos a Eucaristia, como uma só família, à volta da mesa da Eucaristia. A porta de entrada nesta Casa é o Batismo, pelo qual somos mergulhados na corrente do amor divino do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A participação plena na Eucaristia, através da Comunhão eucarística, aperfeiçoa em nós a vida nova que recebemos no Batismo. Somos todos batizados em ordem à Eucaristia. Acolhamos em festa estes 39 catequizandos que vão fazer a sua Profissão de Fé, 38 do 6.º ano e 1 do 7.º ano da catequese.

Pedimos aos fiéis que não chamem a atenção da vossa presença sobre as crianças. Desliguem os telemóveis ou coloquem-nos em modo de silêncio. Não fotografem nem filmem, porque há quem o faça por vós, em nome de todos.

Acolhamos com alegria todas as crianças, os pais, os padrinhos, avós, familiares e amigos. Procuremos todos participar, com todo o coração, toda a nossa mente e todos os nossos sentidos, para vivermos intensamente este encontro com o Senhor.

De pé, voltemo-nos para a porta de entrada, de onde tem início a procissão.

**Procissão e cântico de entrada**

Catequizandos integram procissão de entrada. Pais estão já nos seus respetivos lugares.

**Saudação inicial do presidente**

P. Irmãos e irmãs: Neste domingo, dia 29 de junho, a Igreja celebra a Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo: «*Pedro, que foi o primeiro a confessar a fé em Cristo, e Paulo, que a ilustrou com a sua doutrina*» (cf. Prefácio). A fé que hoje, em comum professamos, é a fé desta Igreja «apostólica», porque construída sobre o “alicerce dos Apóstolos” (Ef 2, 20). Portanto, “a nossa fé, a Igreja que Cristo quis, não se fundamenta numa ideia, não se funda numa filosofia, mas no próprio Cristo” (Papa Francisco, Audiência, 16.10.2013). Ao longo dos séculos a Igreja «guarda e transmite, com a ajuda do Espírito Santo» o testemunho da fé que recebeu dos Apóstolos». Por isso aqui estamos hoje e aqui, neste dia dos dois grandes Apóstolos, Pedro e Paulo, para professar a nossa fé. Neste domingo, 39 catequizandos (38 do 6.º ano e 1 do 7.º ano) fazem a sua Profissão de Fé. Vamos conhecer um pouco melhor este grupo e os seus catequizandos. Sentai-vos.

Dar tempo para se sentarem

**Apresentação e chamada dos catequizandos da Profissão de Fé**

P. Peço agora que se levantem os catequizandos, à medida que chamo pelos respetivos nomes. À chamada levantam-se. E dizem “**Eis-me aqui**”. Depois sentam-se.

P. 18 catequizandos do grupo da Catequista Anabela Ruivo:

R. Eis-me aqui.

P. 14 catequizandos do grupo das Catequistas Márcia e Mariana Sousa:

R. Eis-me aqui.

P. 6 catequizandos do grupo da Catequista Amélia Lopes:

R. Eis-me aqui.

P. 1 catequizando do 7.º ano da catequista Luísa Claro.

P. Sede bem-vindos, queridos catequizandos. Vós já crescestes um pouco mais na fé e vindes hoje reavivar a memória do Batismo e dizer, de modo pessoal e diante da comunidade, que quereis ser discípulos missionários de Jesus, que O seguem pelo caminho amoroso da Cruz. Estamos felizes pelo vosso crescimento na fé e na vida da comunidade cristã. Sede bem-vindos, queridos pais, padrinhos, avós, familiares e amigos destes catequizandos. Ninguém cresce na fé sozinho. Por isso, todos somos importantes e necessários no caminho da fé.

Refrão do cântico de entrada

Catequista: Levantemo-nos todos, para o primeiro Rito da Profissão de Fé: a bênção e a aspersão da água batismal.

**Bênção da água batismal**

P. Oremos, irmãos caríssimos, a Deus, nosso Senhor, suplicando-Lhe que Se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Batismo, e nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos:

P. Deus omnipotente, que nos sinais sagrados da nossa fé renovais os prodígios da criação e da redenção, abençoai ✠ esta água e dai a todos os que renasceram no Batismo a graça de serem anunciadores e testemunhas da Páscoa que se renova na Vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Catequista: A nossa primeira profissão de fé faz-se, por ocasião do Batismo. Vamos recordar esse acontecimento fundamental da nossa vida, pela aspersão da água. Os catequizandos do 6.º ano irão agora, em procissão, até à pia batismal. Ali chegados, tocam a água batismal com a mão e fazem o sinal da cruz. No regresso, seremos igualmente aspergidos, em sinal de comunhão na mesma fé batismal. Enquanto isso, o coro entoa a Ladainha dos santos. Os catequizandos mantêm-se de pé e em movimento. Restantes fiéis sentam-se, por favor.

Catequizandos vão em fila ao batistério.

**Cântico durante a procissão ao Batistério | Ladainha dos santos**

– Missal, 3.ª edição, p. 338.Podem omitir-se alguns nomes, se o tempo de ida ao batistério for mais curto. Os nomes a negrito não devem ser omitidos.

**Santa Maria**, Mãe de Deus, rogai por nós.

**São Miguel**, rogai por nós.

**Santos Anjos de Deus**, rogai por nós.

**São João Batista**, rogai por nós.

**São José**, rogai por nós.

**São Pedro e São Paulo**, rogai por nós.

Santo André, rogai por nós.

São João, rogai por nós.

Santa Maria Madalena, rogai por nós.

Santo Estêvão, rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, rogai por nós.

São Lourenço, rogai por nós.

São Vicente, rogai por nós.

**São João de Brito,** rogai por nós.

Santa Perpétua e Santa Felicidade, rogai por nós.

Santa Inês, rogai por nós.

São Gregório, rogai por nós.

Santo Agostinho, rogai por nós.

Santo Atanásio, rogai por nós.

São Basílio, rogai por nós.

**São Martinho de Tours,** rogai por nós.

São Bento, rogai por nós.

**São Martinho de Dume, São Frutuoso e São Geraldo,** rogai por nós.

São Teotónio, rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, rogai por nós.

**Santo António de Lisboa**, rogai por nós.

São Nuno de Santa Maria, rogai por nós.

São João de Deus, rogai por nós.

São Francisco Xavier, rogai por nós.

São Bartolomeu dos Mártires, rogai por nós.

São João Maria Vianney, rogai por nós.

**Santa Isabel de Portugal,** rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, rogai por nós.

Santa Teresa de Ávila, rogai por nós.

Santa Teresa do Menino Jesus, rogai por nós.

Santa Beatriz da Silva, rogai por nós.

**São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto**, rogai por nós.

**Todos os Santos e Santas de Deus**, rogai por nós.

Presidente faz a aspersão sobre a assembleia dos fiéis.

**Cântico batismal**

P.Deus todo-poderoso, nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino, pelos séculos dos séculos.

R.Ámen.

**Oração coleta**

**II. LITURGIA DA PALAVRA**

1.ª leitura – forma breve

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias, enquanto Pedro era guardado na prisão,

a Igreja orava instantemente a Deus por ele.

Na noite anterior ao dia em que Herodes pensava fazê-lo comparecer,

Pedro dormia entre dois soldados, preso a duas correntes,

enquanto as sentinelas, à porta, guardavam a prisão.

De repente, apareceu o Anjo do Senhor

e uma luz iluminou a cela da cadeia.

O Anjo acordou Pedro, tocando-lhe no ombro, e disse-lhe:

«Levanta-te depressa».

E as correntes caíram-lhe das mãos.

Então o Anjo disse-lhe:

«Põe o cinto e calça as sandálias».

Ele assim fez.

Depois acrescentou:

«Envolve-te no teu manto e segue-me».

Pedro saiu e foi-o seguindo.

Saíram, avançando por uma rua e subitamente o Anjo desapareceu.

Então Pedro, voltando a si, exclamou:

«Agora sei realmente que o Senhor enviou o seu Anjo

e me libertou das mãos de Herodes e de toda a expectativa do povo judeu».

**Palavra do Senhor.**

Todos: **Graças a Deus!**

**SALMO RESPONSORIAL**

**Refrão:** O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

2.ª leitura

**Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo**

Caríssimo:

Eu já estou oferecido em libação

e o tempo da minha partida está iminente.

Combati o bom combate,

terminei a minha carreira,

guardei a fé.

E agora já me está preparada a coroa da justiça,

que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia.

O Senhor esteve a meu lado e deu-me força,

para que, por meu intermédio,

a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada

e todos os pagãos a ouvissem;

e eu fui libertado da boca do leão.

**Palavra do Senhor.**

Todos: **Graças a Deus!**

**Aclamação ao Evangelho: Refrão: Aleluia.**

**Evangelho:** Mt 16, 13-19: «Tu és Pedro e dar-te-ei as chaves do reino dos Céus»

**Homilia**

**III. PROFISSÃO DE FÉ**

A. Rito da luz

Monitor: Ao acendermos as nossas velas, reavivamos a chama da nossa fé, pois “*caminhamos à luz da fé e não da visão clara*” (*2 Cor* 5,7). “*Quem se abriu ao amor de Deus, acolheu a sua voz e recebeu a sua luz, não pode guardar este dom para si mesmo. É uma luz que se reflete de rosto em rosto. A luz de Jesus brilha no rosto dos cristãos como num espelho, e assim se difunde, chegando até nós, para que também nós possamos participar desta visão e refletir para outros a sua luz, da mesma forma que a luz do círio, na liturgia de Páscoa, acende muitas outras velas. A fé transmite-se por assim dizer sob a forma de contacto, de pessoa a pessoa, como uma chama se acende noutra chama*” (Papa Francisco, *Lumen Fidei*, 37). Por isso, “*uma fé que não se apega, apaga-se”* (Pe. António Vieira).

O pároco, apresentando o círio pascal, diz:

P.Caríssimos catequizandos: recebei a luz de Cristo. No Batismo tornastes-vos luz em Cristo. Vivei sempre como filhos da luz. Perseverai na fé, para que, quando o Senhor vier, possais ir ao Seu encontro com todos os Santos, no Reino dos Céus.

De seguida, os catequizandos vão ao círio pascal acender a sua vela. Ao sair de junto do círio pascal, os catequizandos formam um semicírculo, na área em frente ao altar. Enquanto dura este gesto de acender a vela no círio, o coro canta…

**Cântico(s) durante o rito da luz**

B. RENUNCIAÇÃO

P. Sempre que celebramos o Batismo, antes de professar a fé, fazemos, com os pais e padrinhos e associando a eles toda a assembleia dos fiéis, este ato de renunciação, para manifestar isto mesmo: que só através de uma renúncia radical se pode morrer para um certo tipo de vida pagã, a fim de iniciar uma vida nova em Cristo!

P. Renunciais à impiedadede uma vida sem Deus, sem fé, sem esperança e sem amor, para viverdes como filhos de Deus?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renunciais aos desejos mundanos, a um coração dominado pelo egoísmo, pelo orgulho e pela indiferença, para viverdes como irmãos?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

P. Renunciais aos excessos de comida, de bebida, de ruído, de imagens e à exploração desordenada da natureza, para viverdes com temperança e equilíbrio?

R. Sim, renuncio! (ou cantando: *Sim, renuncio. Sim, renuncio!*)

C. PROFISSÃO DE FÉ

P. Como sabeis, pais e padrinhos intervêm na própria celebração do Batismo, para professarem a fé da Igreja na qual a criança é batizada. Por isso, convido-vos a fazerdes com os vossos filhos e afilhados a profissão de fé, a partir deste diálogo que nos recorda a doutrina essencial da nossa fé, resumida no Símbolo da Fé, a que chamamos *Credo*.

Ao dizerem “Sim, creio” ou cantarem “Creio, creio. Ámen”, os catequizandos erguem as velas.

P. Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

P. Credes em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R. Sim, creio! (ou cantando: *Creio, creio. Ámen!*)

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: *Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.*

D. Entrega do Credo dos filhos aos pais

P.Acabámos de professar a fé da Igreja, isto é, a mesma fé que recebemos da Igreja, através e, a pedido dos nossos pais, por ocasião do Batismo. Num verdadeiro gesto de transmissão da fé, os filhos vão agora entregar aos seus pais o seu próprio “Credo”, que guardam e partilham como um tesouro. Ele resultou da partilha pessoal da fé de cada um dos catequizandos, tal como o Símbolo Apostólico resultou da fé partilhada pelos 12 Apóstolos.

Catequizandos entregam aos pais, num papiro, o Credo elaborado pelo 6.º ano. Se for oportuno, lê-se o texto em conjunto, diante de toda a assembleia (Cf. texto impresso em cartolina).

**Creio em Deus Pai,**

Criador do Céu e deste mundo maravilhoso,

que devemos cuidar com amor.

Ele criou a pessoa humana, homem e mulher,

chamados à comunhão do Seu amor.

Creio em Deus Pai, que me criou a mim com amor.

Ele protege-me e cuida de mim e de cada um.

Ele é a justiça, a ternura e a misericórdia.

Ele está sempre connosco, nas alegrias e tristezas.

**Creio em Jesus Cristo,**

o Filho Amado de Deus,

que o Pai enviou ao mundo como Salvador.

Ele é o Caminho, a Verdade e Vida.

Ele é o Homem novo, a medida e o modelo

para uma vida feliz.

Ele é o Irmão e o Amigo,

Que nos conhece por dentro.

Ele deu a Vida por nós e por mim até ao fim.

N’Ele conhecemos a Verdade do Amor,

a força do perdão e a alegria de servir.

**Creio no Espírito Santo,**

que habita invisível o nosso coração,

vive, respira e reza dentro de nós.

Ele ilumina a nossa vida com a luz da esperança,

dá-nos a sabedoria para escolher o bem

e a força e coragem para o pormos em prática.

Ele envolve-nos como uma pomba,

com as duas asas do Amor do Pai e do Filho,

para nos tornarmos construtores de Paz.

**Creio que a Igreja, santa e pecadora,**

é uma realidade divina e humana,

fundada sobre o testemunho dos apóstolos,

guarda fiel da memória viva de Jesus.

Ela é a Casa do Povo de Deus, de portas abertas,

a nossa segunda casa, uma família de famílias,

onde procuramos o alimento e a companhia,

para caminhamos juntos e não sozinhos.

**Creio na ressurreição dos mortos**

e na vida eterna, junto de Deus,

cuja maravilha ninguém consegue descrever,

e para a qual caminhamos na esperança.

Creio na vida eterna, que nunca mais acabará.

Creio que a morte não é o fim,

e que a vida continuará na sua plenitude,

porque o amor vencerá,

porque Deus nos quer com Ele para sempre.

**Espero a ressurreição dos mortos,**

o encontro pessoal face a face com Deus,

o reencontro com todos os que mais amo,

familiares e amigos que já partiram.

**Espero um mundo novo**

e, nesta esperança,

quero ser parte da mudança,

dando o melhor de mim mesmo,

para que esta Terra seja um espelho do Céu.

Ámen.

Coro e assembleia repetem a aclamação de fé: Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar em Jesus Cristo, nosso Senhor.

**Oração dos fiéis**

P. Irmãos caríssimos: recordando as preces que rezamos no dia do Batismo, invoquemos, de novo, a misericórdia de N.S.J. Cristo para estes catequizandos, que receberam um dia a graça do Batismo, e também para os seus pais e padrinhos e para todos os batizados, dizendo:

R. **Renovai, Senhor, em todos nós, a graça do Batismo!**

1. Pelo mistério da morte e ressurreição do Vosso Filho, fazei, Senhor, com que todos os fiéis, renascidos nas águas do Batismo, vivam como filhos da Igreja. Oremos! R.
2. Pelo Batismo e Confirmação, Senhor, fazei de todos os batizados verdadeiros discípulos missionários de Cristo. Oremos! R.
3. Fazei frutificar, Senhor, num caminho de santidade, o Batismo de todos os que por ele foram regenerados e renovados. Oremos! R.
4. Fazei, Senhor, de todos os pais, padrinhos, avós e catequistas, exemplo claro de fé, para as mais novas gerações. Oremos! R.
5. Guardai, Senhor, para sempre no Vosso amor, as nossas famílias, para que cresçam como verdadeiras igrejas domésticas. Oremos! R.
6. Despertai, Senhor, em todos os membros desta comunidade cristã, a reconfortante alegria de evangelizar. Oremos! R.

P. Deus de misericórdia, derramai o Vosso Espírito Santo prometido, para que lance as sementes da verdade nos corações dos homens e mulheres, e neles faça nascer a resposta ao dom da fé, de modo que, renascendo pelo Batismo para uma vida nova, mereçam fazer parte do Vosso povo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

**IV. LITURGIA EUCARÍSTICA**

Catequista ou monitor:Professada a fé, voltamo-nos para o altar da Eucaristia. A Eucaristia “*é alimento precioso da fé, encontro com Cristo presente de maneira real no Seu ato supremo de amor: o dom de Si mesmo que gera vida*” (*Lumen Fidei*, 44). Os catequizandos do 6.º ano recolhem e apresentam as ofertas dos fiéis e apresentam o pão e o vinho, para a celebração.

**Cântico na apresentação dos dons | Oração sobre as oblatas | Prefácio próprio da Solenidade | Santo (cantado) | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão | Cântico de Comunhão | Oração pós-comunhão**

**Oração a seguir à Comunhão -** Bruno Forte

– texto com algumas adaptações

– pode ser rezada por 4 pessoas diferentes ou por todos em conjunto

1. [Catequista]

Senhor, eu creio:

aumenta a minha fé!

Tu conheces o meu coração,

Tu vês o temor que existe em mim,

de me confiar perdidamente em Ti.

2. [Catequizando]

Tu sabes, Senhor,

como o desejo de viver isoladamente a minha vida

é em mim tão forte

que me faz muitas vezes afastar de Ti!

3. [Pai]

Todavia, eu creio, Senhor:

Orienta o meu desejo, ampara a minha fraqueza,

ajudando-me a fazer afogar em Ti todos os meus sonhos

e todos os meus anseios e projetos,

para confiar em Ti e não em mim

e nas presunçosas evidências

deste mundo que passa.

4. [Mãe]

Faz com que eu saiba lutar contigo:

mas não permitas que eu vença!

Vós que sois o Senhor do meu temor,

dos meus anseios e da minha esperança,

eu Vos suplico: aumentai a minha fé!

**V. RITOS FINAIS**

**Entrega do símbolo do peixe – ictus**

P. Neste Ano Jubilar, marcado pela esperança, não há apenas a âncora, como símbolo. Neste contexto, queremos oferecer aos catequizandos que hoje fazem a sua Profissão de Fé, o símbolo de um peixe. Ao lado da âncora, o peixe tornou-se um símbolo de identificação dos cristãos. A palavra «peixe», na língua grega, diz-se “ICTUS”. Ora, na língua grega, se juntarmos as iniciais das palavras da nossa profissão de fé em «Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador», formamos a palavra «ICTUS” que quer dizer «PEIXE». Deste modo, os cristãos perseguidos identificavam-se com o símbolo do PEIXE e da palavra «ICTUS”. E com esta palavra diziam o essencial da fé. Num ano em que celebramos os 1700 anos do Concílio de Niceia, que proclamou Jesus como Filho de Deus, esta designação ICTUS resume o centro da nossa fé em Cristo, que acabastes de professar.

**Cântico durante a entrega do peixe - ictus**

**Bênção dos catequizandos**

P. Oremos, irmãos, por estes catequizandos, para que Deus, nosso Senhor, que no Batismo os fez renascer para a vida eterna, lhes perdoou os pecados e os tornou membros da Igreja, lhes ilumine a inteligência e o coração à medida que forem crescendo em idade, para acreditarem, sempre mais, na fé verdadeira.

Todos oram em silêncio; os catequizandos inclinam a cabeça e o Presidente diz, de mãos estendidas sobre eles:

P. Senhor, fonte de luz e verdade, invocamos a Vossa sabedoria eterna para estes Vossos servos; dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignos de acreditarem sempre na fé que receberam no Batismo e de a professar na comunidade cristã, por palavras e obras de santidade, seguindo sempre os passos de Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R.Ámen.

**Palavras finais**

**Bênção final**

**Despedida**

**Procissão de saída**

**Cântico final**

**Uma imagem com texto, logótipo, design gráfico, Gráficos

Os conteúdos gerados por IA poderão estar incorretos.**

**29.06.2025**